



O papel das representações de doença e do otimismo em mulheres sobreviventes de cancro da mama

Ana Filipa Guedes Espadanedo, nº 13248

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Orientada pela Professora Doutora Joana Carreiro

Junho 2017

Resumo

O presente estudo tem como objetivo caracterizar e relacionar o papel das variáveis psicossociais - representação da doença e otimismo - na fase de sobrevivência em mulheres portuguesas com cancro da mama. Foram usados como instrumentos de recolha de dados um Questionário Sociodemográfico e Clínico, a Escala de Representação da Doença- IPQ-B - Versão Breve (Weinman & Petrie, 2004; adaptada por McIntyre, Araújo-Soares, Trovisqueira, 2004), e a Escala de Otimismo – LOT-R (Scheier, Carver, & Bridges, 1994, adaptada por Fernandes & McIntyre, 2005). Os resultados deste estudo demonstraram que as mulheres com cancro da mama, em fase de sobrevivência, revelam uma positiva representação da doença e mostram ser otimistas face ao diagnóstico de cancro da mama. Os resultados revelaram ainda a existência de uma relação positiva entre a representação da doença e o otimismo, evidenciando que quanto maior for o otimismo disposicional das sobreviventes, mais positivas se revelam as suas representações da doença.

Palavras-chave: Cancro da mama, representação da doença, otimismo disposicional.